

ALTERNATIVAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

26 de julho de 2010

CONTEXTO ATUAL

- Diagnóstico que constata as **baixíssimas taxas de acesso da população jovem brasileira ao ensino superior** (em comparação a outros países latino-americanos)
- A necessidade urgente de **expansão do acesso** (o Plano Decenal de Educação previa chegar a 30% o acesso de jovens entre 18 e 24 anos em 2010)
- A constatação de que, ao lado da expansão, é preciso **democratizar o acesso** face às persistentes desigualdades e na perspectiva do direito de todos ao ensino superior
 - O **contexto favorável às mudanças** na política de educação superior e nas Instituições Universitárias
 - A idéia de que essas **mudanças** são necessárias e devem ser **simultâneas em todos os níveis educacionais**

O ENEM E O SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SI SU)

- O número de **Universidades Federais** que utilizaram o **ENEM** em substituição total ou parcial a seus processos seletivos em 2010 chegou a **46**, representando **79,31%** do total (58).
- Além das 46 instituições que aderiram em 2010, **mais OITO** passarão a utilizar o exame a partir de **2011**: UnB, UFSCAR, UFU, Unipampa, UFAL, UFC, UFMT, UFPA

[OBS: FORA AS QUE AINDA ESTÃO EM PROCESSO DE DECISÃO]

Entretanto, o uso do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) foi feito de maneiras diferentes pelas 46 instituições federais que aderiram ao modelo,

18 o utilizaram como fase única para ingresso (aderindo ao SISU)

e 28 decidiram ter o exame como parte de seu processo seletivo

Além das IFES, **Universidades Estaduais** também aderiram ao ENEM (USP, UNICAMP, UNESP, UENF, UERGS, UEMaringá, UNIOESTE e outras)

UNI VERSI D A D E S F E D E R A I S

Regi ã o Sudeste

Uni fesp

Na Uni versi dade Federal de São Paulo, dos 26 cursos ofereci dos, **19 utilizaram somente o Enem 2009** e 7 graduações ti veram duas fases obri gatóri as (Enem 2009 e prova).

1 UFABC

A Uni versi dade Federal do ABC, em São Paulo, uti l i z o u o **Enem 2009** como forma úni ca de sel e ç ã o de candi datos à gradua ç ã o.

UFSCar

A Uni versi dade Federal de São Carlos consi derou o desempenho no Enem 2009 como **metade da nota final** do vesti bul ar.

2 UNIRIO

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro adotou o Enem como fase única e para preencher vagas remanescentes em 2009.

[ESTADUAL - UENF
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
ENEM como fase única]

UFRJ

A UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) adotou o Enem como primeira fase. A segunda etapa foi aplicada pela UFRJ.

UFF

Na Universidade Federal Fluminense o Enem 2009 foi utilizado para compor parte da nota da 1ª fase. A nota do Enem também serviu como bônus de 10% a 15% para compor a nota da segunda fase de alunos das redes públicas estadual e municipal de todas as UFs.

3 UFRRJ

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro adotou o Enem como fase única já em 2009 e para o preenchimento das vagas remanescentes.

Ufes

A Universidade Federal do Espírito Santo utilizou o Enem 2009 na primeira fase do vestibular 2010.

UFVJM

A Universidade Federal dos Vales do Jequiatiñonha e Mucuri, em Minas Gerais, usou o Enem como fase única, já em 2009, para preencher 50% das vagas do processo seletivo e para as vagas remanescentes.

UFU

A Universidade Federal de Uberlândia adotou o Enem como primeira fase do processo seletivo.

UFV

A Ufv (Universidade Federal de Viçosa) usou o Enem para compor 50% da nota final do processo seletivo. O exame também foi adotado como critério para preencher as vagas remanescentes.

4 Uni fal

A Universidade Federal de Alfenas adotou o Enem como fase única do vestibular 2010.

UFTM

A Universidade Federal do Triângulo Mineiro utilizou o Novo Enem de 2009 como parte da nota (20%) da primeira fase do vestibular 2010.

Uni fei

A Universidade Federal de Itajubá Utilizou o **Novo Enem como fase única para 4 cursos do campus de Itajubá** (física, matemática, sistemas de informação e engenharia de materiais) **e para todos os cursos do campus de Itabira**. Para os demais cursos do campus de Itajubá (administração, ciências da computação e engenharias ambiental, da computação, de controle e automação, de produção mecânica, elétrica, hídrica, e mecânica), **o Novo Enem foi utilizado como primeira fase.**

UFJF

A Universidade Federal de Juiz de Fora permitiu que o candidato optasse entre usar a nota do Enem na primeira fase ou fazer o vestibular tradicional.

UFLA

A Universidade Federal de Lavras considerou o Enem como fase única para 60% das vagas do vestibular 2010. As demais foram ocupadas por ingressantes do processo seriado de ingresso, em que a nota do Enem compôs a 3ª fase.

UFOP

A Universidade Federal de Ouro Preto utilizou o Enem 2009 como primeira fase do vestibular 2010. A segunda fase foi realizada por processo seletivo próprio.

UFSJ

A Universidade Federal de São João Del Rei utilizou o novo Enem de três formas:
em substituição à nota da Prova de Conhecimentos Gerais da UFSJ, caso a nota da parte objetiva do Enem fosse maior. Neste caso, a nota da redação do Enem não foi considerada; reserva de 10% das vagas de cada curso para o Sistema de Seleção Unificado do MEC;
para ocupação de vagas ociosas do vestibular, através do cadastro no Sistema de Seleção Unificado SISU.

UFMG

Quarta-Feira, 26 de Maio de 2010 . 16h52

Os candidatos ao Vestibular UFMG 2011 deverão se submeter ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que substituirá a primeira etapa do concurso.

A decisão, tomada pelo Conselho Universitário em 5 de maio, é válida para todo o sistema de ingresso na UFMG, incluindo cursos presenciais e na modalidade a distância.

Em função da decisão, o calendário das provas do Vestibular UFMG 2011 foi alterado: no lugar da primeira etapa, que seria no dia 28 de novembro de 2010, os candidatos farão as provas do Enem, que serão realizadas nos dias 6 e 7 de novembro. A data da segunda etapa ainda será divulgada, quando a Comissão Permanente do Vestibular (Copeve) publicar o edital do concurso.

Os esclarecimentos relativos às principais dúvidas sobre a adesão da UFMG ao Enem são da pró-reitora de Graduação, Antônia Vitória Aranha, e da pró-reitora adjunta, Carmela Polito.

Por que a UFMG decidiu aderir ao Enem?

Por julgarmos que o Enem permitiria um nível de capilaridade maior para o Vestibular. Todos os países desenvolvidos têm sistema unificado de seleção, portanto, achamos que é extremamente positivo reforçar um sistema nacional de seleção, para ingresso na Universidade. Por fim, não gostamos da posição em que a UFMG estava, praticamente isolada, em nível nacional, já que todas as Ifes do Sudeste tinham aderido de alguma maneira ao Enem e, em nível nacional, das 59 Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), 53 utilizam o Exame. Julgamos que era importante a UFMG integrar, reforçar e contribuir para o aprimoramento desse sistema.

Região Sul

UFPR

A UFPR (Universidade Federal do Paraná) utilizou o desempenho no Enem 2009 como 10% da nota final no vestibular 2010.

5 UTFPR

Para o acesso 2010 da Universidade Tecnológica Federal do Paraná foi considerada somente a nota do Enem 2009

UFSC

Na Universidade Federal de Santa Catarina o Enem 2009 foi considerado como 20% da nota final. A inclusão do Enem foi optativa e, caso prejudicasse o candidato, foi descartada.

Furg

A Universidade Federal do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, considerou o **Enem 2009 como metade da nota do acesso 2010.**

9 UFPel

A Universidade Federal de Pelotas, no Rio Grande do Sul, utilizou como critério para entrada no vestibular 2010 somente o Enem 2009. A instituição foi uma das primeiras a aderir ao novo sistema.

UFRGS

Baseada na experiência do último vestibular, a UFRGS utilizará a nota do ENEM 2010 e recomenda aos candidatos ao Vestibular 2011 que optem pelo exame.

A UFRGS está estudando proposta de duplicação do peso do resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) para o Concurso Vestibular 2011.

No vestibular 2010 o peso do ENEM foi 1.

UFRGS (cont.)

- As possíveis mudanças quanto ao critério de utilização da nota do ENEM serão encaminhadas para apreciação e votação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- **Programa de Ações Afirmativas**, através de Ingresso por Reserva de Vagas para acesso a todos os cursos de graduação e cursos técnicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Do total das vagas oferecidas em cada curso de graduação da UFRGS serão garantidas, no mínimo, 30% (trinta por cento) para candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio.

Do total das vagas oferecidas aos candidatos egressos do Sistema Público de Ensino Fundamental e Médio, no mínimo a metade será garantida aos estudantes autodeclarados negros, sem prejuízo ao disposto no §3º do Art. 10 .

Reserva de vagas para indígenas.

[UERGS (ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL): adotou o ENEM como fase única]

Região Nordeste

10 Univasf

A Universidade Federal do Vale do São Francisco adotou o Enem em fase única e para vagas remanescentes a partir de 2009.

UFBA

A Universidade Federal da Bahia adotou o Enem para os cursos de bacharelado interdisciplinar e para os cursos superiores de tecnologia. As graduações de formato tradicional da UFBA continuarão tendo ingresso pelo vestibular regular. + Programa de ações afirmativas

11 UFMA

A Universidade Federal do Maranhão adotou o Enem em fase única.

UFS

A Universidade Federal de Sergipe utilizou o novo Enem para o preenchimento de vagas remanescentes.

UFPI

A Universidade Federal do Piauí adotou o Enem como fase única para metade das vagas de todos os cursos e para preencher vagas remanescentes a partir do processo de 2009. A outra metade das vagas foi preenchida pelo processo seletivo seriado da instituição.

UFPE

A Universidade Federal de Pernambuco) adotou o Enem 2009 para 1ª fase do vestibular 2010.

12 UFRPE

A Universidade Federal Rural de Pernambuco adotou o Enem em fase única e vagas remanescentes.

13 Ufersa

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido adotou o Enem em fase única e para o preenchimento de vagas remanescentes a partir de 2009.

Ufal

A Ufal (Universidade Federal de Alagoas) utilizou o Enem 2009 somente para preenchimento das vagas remanescentes.

A partir de 2011, o exame vai substituir o vestibular.

UFRB

A UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) Utilizou o Enem 2009 como fase única para 70% das vagas ofertadas e como parte da nota para 30% das vagas. Também será utilizado para o preenchimento das vagas remanescentes.

UFMG

A UFMG (Universidade Federal de Campina Grande) Utilizou o novo Enem para ocupação das vagas remanescentes.

Região Norte

Ufam

A Ufam (Universidade Federal do Amazonas) usou a nota do **Enem como fase única para preencher 50% das vagas** do processo seletivo. As outras 50% serão preenchidas por meio de avaliação seriada.

Ufac

A Ufac (Universidade Federal do Acre) utilizou o Enem somente para o preenchimento de vagas remanescentes.

Ufir

A Ufir (Universidade Federal de Rondônia) utilizou o **Enem 2009 como fase única para 10% das vagas.**

UFT

A UFT (Universidade Federal do Tocantins) utilizou o novo **Enem como fase única para 25% das vagas do vestibular 2010**, exceto para o curso de arquitetura e urbanismo. As demais vagas serão preenchidas pelo processo seletivo próprio da universidade.

UFRR

A UFRR (Universidade Federal de Roraima) considerou o Enem 2009 somente para seleção de vagas remanescentes do vestibular 2010.

Região Centro-Oeste

UFG

A UFG (Universidade Federal de Goiás) Utilizou o Enem como parte da nota (40%) da 1ª fase de seleção e para vagas remanescentes.

14 UFMT

A UFMT (Universidade Federal do Mato Grosso) usou a nota do Enem para seleção em fase única para as 5.031 vagas oferecidas no vestibular 2010 e para vagas remanescentes.

UFMS

A UFMS (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul) adotou o Enem como 1ª fase para o vestibular 2010 e para o preenchimento de vagas remanescentes. No vestibular 2011, adotará o exame como fase única.

UF GRANDE DOURADOS: 2010 vagas remanescentes –
2011: 50% vagas

Universidade de Brasília (UNB): Vai utilizar o novo Enem para o processo seletivo do primeiro semestre de 2011.

Sobre o ENEM

O Ministério da Educação apresentou uma proposta de reformulação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e sua utilização como forma de seleção unificada nos processos seletivos das universidades públicas federais.

A proposta tem como principais objetivos democratizar as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior, possibilitar a mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio.

As universidades – respeitada a sua autonomia – poderão optar entre quatro possibilidades de utilização do novo exame como processo seletivo:

1. Como fase única, com o sistema de seleção unificada (SI SU), informatizado e on-line;
2. Como primeira fase;
3. Combinado com o vestibular da instituição;
4. Como fase única para as vagas remanescentes do vestibular.

MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA O ENEM 2009

http://www.enem.inep.gov.br/pdf/Enem2009_matriz.pdf

EIXOS COGNITIVOS (comuns a todas as áreas de conhecimento)

- I. **Dominar Linguagens (DL)**: dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa. *[OBS: Na inscrição para 2010, aluno pode escolher entre questões de inglês ou espanhol]*
- II. **Compreender fenômenos (CF)**: construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. **Enfrentar situações-problema (SP)**: selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.

Objetos de conhecimento associados às Matrizes de Referência

1. Linguagem, Códigos e suas Tecnologias

- Estudo do texto: as sequências discursivas e os gêneros textuais no sistema de comunicação e informação
- Estudo das práticas corporais: a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade
- Produção e recepção de textos artísticos: interpretação e representação do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania
- Estudo do texto literário: relações entre produção literária e processo social, concepções artísticas, procedimentos de construção e recepção de textos
- Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimentos de construção e recepção de textos
- Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos: argumentação: tipo, gêneros e usos em língua portuguesa

A **nota final** do candidato **poderá variar** de acordo com:

- I - a **ponderação dos pesos** eventualmente estabelecidos pela instituição para cada uma das provas do ENEM, na forma prevista no inciso III do art. 5º desta Portaria;

- II - os **bônus** eventualmente estabelecidos pelas instituições participantes em suas **políticas de ações afirmativas**, na forma prevista no parágrafo único do art. 5º desta Portaria.

No caso de notas idênticas, o **desempate** entre os candidatos será efetuado em observância à seguinte ordem de critérios:

I - nota obtida na **Redação**;

II - nota obtida na prova de **Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias**;

III - nota obtida na prova de **Matemática** e suas Tecnologias;

IV - nota obtida na prova de **Ciências da Natureza** e suas Tecnologias;

V - nota obtida na prova de **Ciências Humanas** e suas Tecnologias;

O processo seletivo terá três etapas.

Em cada uma, o estudante poderá fazer uma opção de curso e instituição.

Enquanto o período de inscrições estiver aberto, o sistema informará ao candidato a nota de corte (mínima) entre os que fizeram determinada opção. A nota de corte será atualizada ao fim de cada dia. Com isso, o candidato poderá alterar a opção de inscrição caso não tenha nota suficiente para obter a vaga no curso desejado inicialmente.

As notas de corte serão informadas pelo sistema a partir do segundo dia de inscrições de cada etapa.

As vagas não ocupadas na primeira etapa serão oferecidas na segunda.

Os processos são independentes – estudantes que não tentaram a vaga na primeira etapa podem participar da segunda.

Após a nova seleção e a realização das matrículas nas instituições, o sistema abrirá uma terceira e última etapa de seleção, com a oferta das vagas ainda não ocupadas.

Ao fim de cada etapa, o sistema classificará automaticamente os candidatos de acordo com a nota do ENEM e com as vagas oferecidas pelas instituições. Os alunos classificados terão prazo para formalizar a matrícula na instituição.

Peso – Algumas instituições participantes da seleção unificada adotarão pesos diferenciados para as provas do ENEM. Nesse caso, o sistema informará o candidato sobre o peso adotado e fará automaticamente o cálculo da nota final, de acordo com as especificações da instituição. O estudante poderá consultar o próprio sistema sobre o critério de cálculo da nota.

O SISU também oferecerá **vagas específicas para políticas afirmativas**. Essa informação estará disponível no sistema. Ao se inscrever, o candidato deverá optar por vagas de ampla concorrência ou de **políticas afirmativas**. **As políticas afirmativas seguem o critério adotado pela instituição com base na decisão dos conselhos universitários.**

Matrícula – Após o período de inscrição, o sistema selecionará automaticamente os candidatos, de acordo com as notas do ENEM e com as vagas oferecidas pelas instituições. A relação dos classificados em cada instituição será divulgada na página eletrônica do [Si su](#).

A matrícula dos candidatos selecionados será feita pelas instituições. Ao fim do período de inscrições, o estudante poderá consultar a página da Si su para saber se foi selecionado e obter informações sobre os documentos exigidos para a confirmação da matrícula.

Caso o estudante não faça a matrícula na universidade ou instituto para o qual foi selecionado, a vaga será aberta na etapa seguinte de inscrição.

Ao final das três chamadas, caso ainda existam vagas disponíveis, as instituições convocarão os candidatos a partir da lista de espera gerada pelo sistema.

A instituição de ensino participante poderá utilizar a Lista de Espera do SISU ou outro procedimento para preenchimento das vagas eventualmente não ocupadas.

O procedimento para preenchimento das vagas remanescentes deverá ser definido em edital próprio das instituições participantes.

As novas regras visam melhorar o preenchimento das vagas em espaço de tempo mais curto do que na primeira edição.

Mob i l i d a d e

Estudo preliminar sobre as matrículas realizadas apontam para uma tendência de crescimento da mobilidade acadêmica.

Até o final da terceira etapa, quando 33.039 estudantes já haviam se matriculado, 8.353 optaram por estudar fora de seu estado de origem, o que representa uma **taxa de mobilidade de 25%**.

Anteriormente, esse percentual era de, aproximadamente, **1%**.

Para garantir que as instituições tenham condições de implementar programas de assistência estudantil para receber os estudantes oriundos de outros estados, o Ministério da Educação incrementou o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Com isso, o orçamento do PNAES, que em 2008, primeiro ano do programa, foi de R\$ 126 milhões,

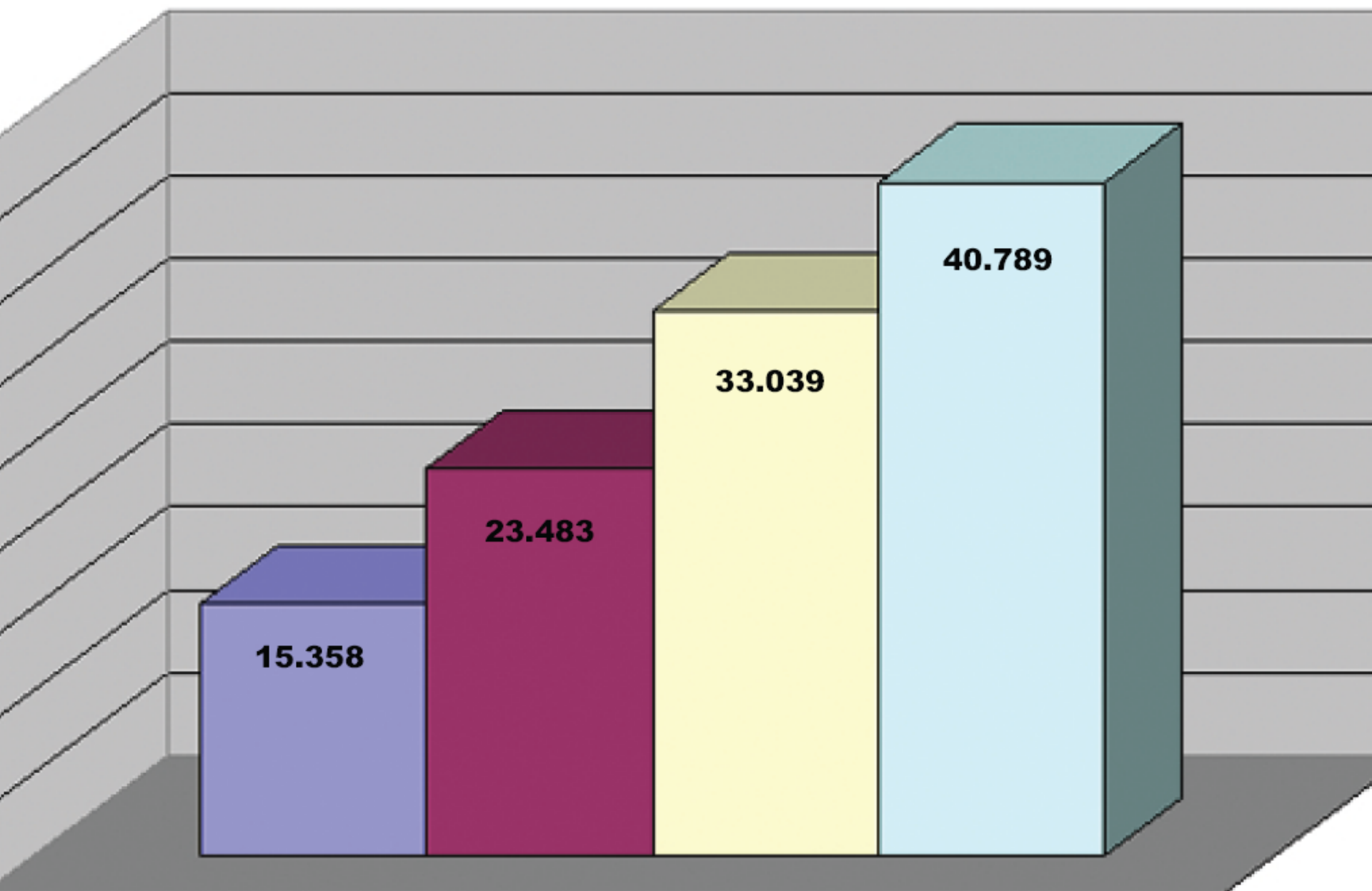
passou para R\$ 300 milhões em 2010.

Insti tui ções parti ci pantes

Parti ci param da **primeira edição do Sistema de Seleção Unificada 51 insti tui ções federais**

Al ém das insti tui ções federais, a Uni versi dade Estadual do Norte Flumi nense (UENF) e a Escol a Naci onal de Ci ênci as Estatísti cas do Insti tuto Brasi lei ro de Geografi a e Estatísti ca (IBGE) também sel eci onaram seus candi datos pelo Si su.

Balanco de matriculas por etapa - Sisu



FECHAMENTO ETAPA 1

TOTAL DE INSCRITOS UF DO CANDIDATO

UF do Candidato	Qtd. Inscritos
SP	105.438
RJ	84.313
BA	79.455
MG	78.500
MA	55.601
PE	53.057
RS	49.401
PR	41.214
AM	33.692
MT	33.204
PI	29.376
RN	18.500
PA	18.398
PB	18.076
GO	16.708
CE	12.796
ES	11.775
SC	9.691
TO	8.985
DF	8.387
RO	7.216
MS	6.626
SE	6.170
AL	4.742
RR	2.609
AP	1.017
AC	965
TOTAL	793.910

INSCRITOS POR IES

- 56.703 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL
- 48.347 – UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RJ
- 46.278 – UNIVERSIDADE FEDERAL TECNOLÓGICA DO PARANÁ
- 45.318 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
- 44.383 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

INSCRITOS POR CURSO

- 16.253 – Ciência e Tecnologia – UNI V. FED. DO ABC
- 8.310 – Administração – INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA
- 6.348 – Medicina – UNI RIO
- 6.023 – Medicina – UNI V. FED. PELOTAS
- 5.926 – Análise e Desenvolvimento de Sistemas – INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

FECHAMENTO ETAPA 2

UF Candidato	Qtd. Inscrições
SP	64.628
RJ	63.344
BA	56.490
MG	49.602
MA	40.475
PE	39.752
RS	35.614
PR	29.104
AM	25.167
MT	24.431
PI	21.533
RN	12.594
PA	12.411
PB	12.133
GO	10.257
CE	8.279
ES	7.881
TO	6.242
SC	6.189
DF	5.325
RO	5.302
MS	4.104
SE	4.067
AL	2.842
RR	1.926
AP	665
AC	615
TOTAL	550.972

2ª. Etapa: INSCRITOS POR IF E CURSO

11.910 – Ciências e Tecnologia – UNIV. FED. ABC

7.149 – Administração – UNIV. FED. RURAL RJ

6.244 – Administração – INST. FED. DA BAHIA

5.728 – Medicina – UNIV. FED. DE PELOTAS

5.084 – Medicina - UNIRIO

FECHAMENTO ETAPA 3

UF do Candidato	Qtd. Inscrições
RJ	40341
SP	37403
BA	29894
MG	27930
MA	26815
RS	22872
PE	22252
MT	18082
AM	15132
PR	15077
PI	14409
RN	6849
PB	6713
PA	5993
GO	5204
CE	4466
ES	3772
TO	3656
SC	3336
RO	3193
DF	2531
MS	2101
SE	1859
AL	1409
RR	1099
AC	293
AP	288
TOTAL	322.969

INSCRIÇÕES POR UF

28.206 – UNIV. FED. MATO GROSSO

20.724 – UNIV. FED. PELOTAS

19.595 – UNIV. FED. AMAZONAS

19.116 – UNIV. FED. RURAL RJ

19.048 – UNIV. FED. MARANHÃO

INSCRIÇÕES POR CURSO

6.398 – Ciência e Tecnologia – UNIV. FED. ABC

5.288 – Medicina – UNIV. FED. PELOTAS

3.357 – Medicina – UNIRIO

2.725 – Medicina – UNIV. FED. VALE SÃO FRANCISCO

2.664 – Medicina – UNIV. FED. AMAZONAS

Matriculados até a 3ª etapa: 33.039

UF da IES TOTAL GERAL

Matriculados

RJ	5.082
RS	3.810
MT	3.360
MG	3.188
SP	2.745
PI	2.487
PE	2.237
MA	2.109
PR	1.976
AM	1.359
BA	1.344
PB	1.008
RN	619
TO	426
PA	283
SE	199
GO	192
RO	169
RR	143
SC	128
AL	91
ES	76
DF	8

TOTAL 33.039

Mobilidade entre o total de matriculados até a 3ª etapa: 33.039

UF da IES	Qtd. Aprovados	Próprio Estado	Receberam de outras UF	%
DF	8	4	4	50,00%
TO	426	236	190	44,60%
SC	128	77	51	39,84%
PE	2237	1.368	869	38,85%
PR	1976	1.237	739	37,40%
MT	3360	2.177	1.183	35,21%
MG	3188	2.136	1.052	33,00%
SE	199	134	65	32,66%
PB	1008	691	317	31,45%
GO	192	132	60	31,25%
RR	143	99	44	30,77%
RO	169	117	52	30,77%
RS	3810	2.692	1.118	29,34%
AM	1359	964	395	29,07%
RN	619	442	177	28,59%
PI	2487	1.875	612	24,61%
AL	91	71	20	21,98%
ES	76	62	14	18,42%
RJ	5082	4.208	874	17,20%
MA	2109	1.892	217	10,29%
PA	283	260	23	8,13%
BA	1344	1.236	108	8,04%
SP	2745	2.576	169	6,16%
TOTAL	33.039	24.686	8.353	25,28%

ALGUNS INDICADORES PARA ANÁLISE SITUAÇÃO RJ

(Fonte: PNAD 2008)

3,71% dos jovens de 18 a 24 anos (864 mil) estudavam no ensino superior público no Brasil em 2008
[= expansão]

13,85% dos jovens entre 18 e 24 anos estudavam no ensino superior no Brasil em 2008

4,85% dos jovens entre 18 a 24 anos estudavam no ensino superior público no Rio de Janeiro em 2008

17,43% dos jovens entre 18 e 24 anos estudavam no ensino superior no Rio de Janeiro em 2008

DO TOTAL DE PESSOAS QUE FREQUENTAVAM O ENSINO MÉDIO NO BRASIL **84,8%** ESTAVAM NA REDE PÚBLICA.

DO TOTAL DE PESSOAS QUE FREQUENTAVAM O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL, **23,73%** ESTAVAM NA REDE PÚBLICA.

DO TOTAL DE PESSOAS QUE FREQUENTAVAM O **ENSINO MÉDIO** NO RIO DE JANEIRO (615 mil*), **77,65%** ESTAVAM NA **REDE PÚBLICA** [dados matrículas 2008 = 710 mil]

DO TOTAL DE PESSOAS QUE FREQUENTAVAM O **ENSINO SUPERIOR** NO RIO DE JANEIRO (152 mil), **25,3%** ESTAVAM NA **REDE PÚBLICA**

Considerando a taxa de escolarização líquida no ensino médio público de 49% (Rio de Janeiro, 2006) entre 15 e 17 anos, o **número de egressos** passaria para **301.350*** = ainda bem superior (quase o dobro) do número que frequenta o ensino superior público (152 mil)

Considerando o número de matrículas (710 mil) esse **número de egressos** passaria para **347.900**

= 195.900 alunos do ensino médio público fora do ensino superior público no Rio de Janeiro

PERFIL DOS RENDIMENTOS NO RIO DE JANEIRO

(Fontes: PNAD 2008 e Síntese Indicadores 2007/IBGE)

16,31% DAS **PESSOAS** DE 10 ANOS OU MAIS POSSUÍAM UM RENDIMENTO MENSAL NA FAIXA DE **ATÉ 1 SM** NO RIO DE JANEIRO EM 2008.

7,65% DOS **DOMÍCIÍOS** DO RIO DE JANEIRO TINHAM UM VALOR MÉDIO DE RENDIMENTO MENSAL **ATÉ 1 SM**

8,18% DAS **FAMÍLIAS** DO RIO DE JANEIRO POSSUÍAM UM VALOR MÉDIO DE RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR NA FAIXA DE **ATÉ 1 SM EM 2008.**

39,54% DAS **FAMÍLIAS** DO RIO DE JANEIRO POSSUÍAM UM RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR *PER CAPITA* NA FAIXA DE **ATÉ 1 SM EM 2006.**

Relatório Informações socioculturais dos classificados NA UFRJ em 2009 [NCE/UFRJ]

1) ENSINO MÉDIO - origem:

EXCLUSIVAMENTE ESCOLA PÚBLICA = 24,09%

EXCLUSIVAMENTE ESCOLA PRIVADA = 62,46%

[o inverso da proporção das matrículas no ensino médio = 82,94% nas escolas públicas no RJ]

2) 65,29% dos alunos são DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
21,59% OUTRAS CIDADES RJ / 13,12% de fora do RJ

3) Renda

Até 1 salário mínimo (SM) = 2,34%*

De 1 até 3 SM = 12,71%

Até 3 SM = 15,05%

De 3 até 5 SM = 18,95%

De 5 até 10 SM = 23,60%

Acima de 5 SM = 55,54%

De 10 até 20 SM = 19,59%

Acima de 10 SM = 31,94%

De 20 até 30 SM = 7,75%

Mais de 30 salários mínimos = 4,60%*

[OBS: A UFRJ AVALIA A RENDA MENSAL TOTAL DA FAMÍLIA]

[60,22% DO TOTAL de MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS NO RJ POSSUIA UM rendimento domiciliar *percapita* DE ATÉ 1 SM]

TEXTO DO PDI DA UFRJ (março 2006) – referência histórica (pré-REUNI, pré-SISU, etc.)

Constituem objetivos permanentes da UFRJ:

- a educação em nível superior – pública, gratuita e universal;

Princípios que regem a vida universitária na UFRJ:

- comprometimento com a expansão da rede pública de instituições de educação superior;
- envolvimento com o sistema de ensino como um todo, em particular com os níveis fundamental e médio.

Diagnóstico:

v. a estruturação inadequada dos *currícula*, que obriga o estudante a escolher uma carreira antes mesmo de ingressar na Universidade;

vii. o caráter “elitista” dos mecanismos de ingresso, em virtude das restrições às oportunidades de ingresso e da escassez de cursos noturnos;

A visão de futuro

- **democratizar o acesso**, eliminando o vestibular como principal forma de ingresso na Universidade, substituindo-o por mecanismos de avaliação continuada dos estudantes de nível básico.

Diretrizes para implantação do PDI

- **Envolvimento com os níveis de ensino pré-universitários**, não apenas em decorrência de sua responsabilidade na formação de professores, mas em consequência de sua responsabilidade social enquanto cúpula do sistema de ensino como um todo (para isso a Área de Educação deve assumir atribuições renovadas, desenvolvendo projetos de experimentação educacional, de elaboração de material didático, de implantação de novos métodos pedagógicos e de formação de docentes para o terceiro grau, através do desenvolvimento de uma verdadeira pedagogia do ensino superior).

9. Linhas de desenvolvimento estratégico para implantação do PDI

9.1. Estrutura e gestão acadêmicas

9.1.2 Objetivos

- Eliminação do vestibular como principal via de acesso ao ensino superior oferecido pela UFRJ;
- Criação de efetivas condições de permanência do estudante na UFRJ;
- Construção de mecanismos efetivos de articulação com os sistemas públicos de ensino fundamental e médio do Rio de Janeiro;

9.1.4 Meta "B"

Ampliação do número de vagas e democratização do acesso

9.1.5 Meta "C"

Desenvolvimento de programas e projetos de assistência estudantil e de permanência na Universidade

ATUAL PROPOSTA DA REITORIA
COERENTE COM ESSES
PRINCÍPIOS

Muito obrigada...